

# Condomínio também pressiona

Alberto Lima

Da equipe do Correio

Os invasores da Expansão do Paranoá não são os únicos a reivindicar lotes. Moradores do condomínio Itapuã II, situado entre Sobradinho e o Paranoá, ouviram do governador Joaquim Roriz a garantia de que não seriam retirados do local. Durante a inauguração da última fase da obra de duplicação da rodovia DF-035 (*leia matéria na página ao lado*), Roriz prometeu aos invasores que não vai permitir derrubada do condomínio instalado em área pertencente à União.

Em parte do terreno de 500 mil m<sup>2</sup> de propriedade da Aeronáutica, estão 3,2 mil pessoas que ocupam o local há três anos. Esses

moradores estão ameaçados de despejo por uma liminar do juiz Rodrigo Navarro, da 2ª Vara da Justiça Federal. Um grupo de 20 manifestantes foi à solenidade no Lago Sul pedir ao governador que desautorizasse a derrubada do condomínio. Antes de Roriz falar, os gritos de "Siv-solo não" tomaram conta da festa programada pelo governo.

Contrariado, o governador se dirigiu aos manifestantes. "O que eu prometo, eu cumpro. Mas, se me pressionam, eu não faço. Eu não gosto de desafio e, se for assim, não se vai conseguir nada de mim", avisou. Mas não dobrou os invasores.

Vencido, Roriz acabou passando o microfone para um dos manifestantes. O morador do Itapuã

disse que o Batalhão da PM de Sobradinho já estaria pronto para fazer a desocupação nesta segunda-feira. "Tirar, polícia minha não tira. Se a polícia ou Siv-Solo estiverem aqui, eu estou autorizando a não fazer absolutamente nada", anunciou Roriz.

Mas, depois do evento, ao perceber que a garantia aos invasores do Itapuã II poderia estar desrespeitando uma decisão judicial, tratou de corrigir para os jornalistas o que havia falado minutos antes para o povo. "Se houver essa questão de liminar, nós não tomamos conhecimento disso porque, se tivesse, nós somos cumpridores de determinações judiciais. Eu aguardo a notificação para podermos tomar uma decisão", emendou o governador.

## MEMÓRIA

### Novela começou em 2000

*A Floresta dos Pinheiros, com 600 hectares, era uma área de reflorestamento do Ibama. Agora pertence à Terracap. O espaço foi parcialmente devastado, há quase um ano, para dar lugar ao setor habitacional criado pelo governador Joaquim Roriz, depois de pressões feitas pelo Movimento dos Inquilinos do Paranoá, liderado por Pedro Barbudo.*

*O projeto prevê a constru-*

*ção de 1,6 mil casas e seis prédios residenciais, para acomodar 2,8 mil famílias numa área de 140 hectares. Em março, a derrubada da floresta foi embargada pela Secretaria do Meio Ambiente, a pedido da Promotoria de Defesa da Ordem Urbanística, por falta de licenciamento ambiental.*

*No final de abril, Pedro Barbudo, assessor do deputado distrital José Edmar (-PMDB), organizou a invasão da floresta para pressionar o governo. A ocupação ganhou a simpatia do administrador regional Jair Tedeschi, que permitiu a construção de uma sede para o movimento.*